



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR  
Escola Superior de Tecnologia de Tomar

Departamento de Arte, Conservação e Restauro  
Curso de Licenciatura em Conservação e Restauro

### DISCIPLINA DE HISTÓRIA 4

2.º Ano

Ano Lectivo: 2005/2006

Docente:

- Prof. Doutora M. Madalena Oudinot Larcher  
Equip<sup>a</sup>. Prof<sup>a</sup>. Adjunta

Regime: Semestral (2º)

Carga Horária: 1 H T

2 H T/P

#### **I. Objectivos**

A cadeira de História 4 tem por objectivo apresentar dos grandes horizontes da história europeia, dos finais do século XVI ao fim da primeira metade do século XVIII, procurando ligar os principais acontecimentos internacionais da história social e política das nações europeias, às questões científicas e culturais, tomando por marco inicial o período agitado das Guerras Religiosas e por marco final o advento da Europa das Luzes.

Na sequência da cadeira de História 3, procura, mais do que uma mera aquisição de conhecimentos, o aprofundar de uma reflexão que permita despertar a sensibilidade para as grandes linhas das vivências da época.

#### **II. Programa:**

**OS TEMPOS MODERNOS, DA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XVI À**

**SEGUNDA METADE DO SÉCULO XVII**

#### **PARTE I. A Segunda Metade de Quinhentos**

1. A Reforma Católica e a importância do Concílio de Trento: convocação, sessões, controvérsias e primeiros resultados

2. As consequências políticas da Reforma: da unidade cristã à afirmação das nações

- 2.1. O malogro do sonho imperial de Carlos V: a projecção dos problemas da Alemanha no cenário dos conflitos europeus
  - 2.2. A afirmação das nações no quadro internacional
  - 2.3. As Guerras de Religião
  - 2.4. O declínio do *Império* e o fim da *Cristandade*
3. Os impactos da Reforma nas Ideias Políticas
- 3.1. Os primeiros frutos das perspectivas políticas dos reformadores protestantes
  - 3.2. As Guerras de Religião e as reacções aos vastos poderes dos príncipes: os monarcómacos (protestantes e católicos)
  - 3.3. As orientações tridentinas quanto ao governo dos príncipes
4. A projecção ultramarina de Portugal e Espanha e os primórdios de uma concorrência internacional

## **PARTE II. O Século XVII: A afirmação de um novo equilíbrio europeu**

### **A. A Primeira Metade**

1. Da Guerra dos Trinta Anos (1618-1648) ao Tratado de Vestfália (1648):
  - 1.1. Principais fases e acontecimentos
  - 1.2. Balanço dos conflitos de religião na Europa
  - 1.3. Principais determinações do Tratado de Vestfália (1648):
    - 1.3.1. A consagração de um novo mapa europeu
    - 1.3.2. A consumação do princípio *cujus regio hujus religio*, alargado aos calvinistas
2. Os progressos do absolutismo
  - 2.1. O panorama europeu
  - 2.2. O modelo francês e a sua projecção: o sistema ministerial, de Richelieu a Mazarino
3. A Europa e a sua projecção ultramarina: os factos - a concorrência a Portugal e Espanha, por França, Inglaterra e Holanda
4. A Cultura
  - 4.1. A *revolução científica* e as controvérsias em torno de Galileu; o estabelecimento do método científico e o confronto com o aristotelismo
  - 4.2. a expansão do método científico a outros ramos do saber: matemática, medicina e ciências naturais - os balanços de uma revolução na epistemologia

### **B. A Segunda Metade de Seiscentos**

1. O auge do absolutismo real em França: o reinado de Luís XIV:
  - 1.1. a reformulação do aparelho de Estado
  - 1.2. A corte de Versailles: significado político e cultural
  - 1.3. as questões eclesiásticas:
    - 1.3.1. A centralização do poder e a afirmação dos tribunais régios sobre os tribunais eclesiásticos
    - 1.3.2. A crise galicana e a ameaça de cisma;

1.3.3. O jansenismo e os seus impactos políticos e religiosos: os primeiros grandes embates à Companhia de Jesus; o destaque de Blaise Pascal; a preocupação régia com a unidade religiosa do reino.

1.3.4. a perseguição aos protestantes

2. A contestação ao absolutismo régio em Inglaterra. A Guerra Civil e a execução do rei (1641-1649). A República.

3. A Sociedade, o Ensino e a Cultura: os principais traços do Antigo Regime

3.1. A sociedade corporativa; a diversidade de estatutos e privilégios

3.2. O ensino: a expansão do ensino secundário; programas e bases pedagógicas

3.3. A assistência aos necessitados: a acção das Irmandades e os apoios crescentes do Estado

3.4. A religiosidade na sua orientação tridentina e a sua projecção na arte

3.5. O desenvolvimento científico: astronomia, medicina, ciências naturais, física e química

3.6. A literatura e a sua projecção social:

3.6.1. O teatro e as suas funções sociais

3.6.6. A Parnética e a sua importância política

### **PARTE III. A Primeira Metade do Século XVIII: Dos Primeiros Clarões das Luzes ao Crepúsculo do Antigo Regime**

1. Os Principais Factos

1.1. O Despotismo Iluminado: Principais Casos

1.2. Os Novos Confrontos entre Estado e Igreja; do Josefismo à extinção da Companhia de Jesus

1.3. A Ciência e a Cultura: os alcances materiais e filosóficos dos progressos científicos

1.4. A economia e a sociedade: a *Revolução Industrial* e os seus impactos

2. As doutrinas políticas e a sua projecção política e social:

2.1. O Iluminismo Inglês: a influência de Hobbes, Locke e Hume

2.2. O Iluminismo Francês: principais orientações e representantes (o destaque de Voltaire, Montesquieu, Diderot e d'Alembert)

2.3. Jean Jacques Rousseau e a Transição para o Romantismo

3. A *Guerra dos Sete Anos* (1756-1763) e as suas implicações

#### **Bibliografia:**

A bibliografia constará, para além de apontamentos de curso entregues aos alunos e de indicações oportunamente fornecidas em aula, das seguintes obras, disponíveis nas bibliotecas de Tomar:

1. Obras gerais e de consulta:

ABBAGNANO, Nicola, *História da Filosofia*, Ed.Presença, Lisboa, Ed.Presença, 1970, 14 vs. *Atlas Histórico da Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira*, Editorial Enciclopédia, Lisboa – Rio de Janeiro, 1992.

GRIMBERG, Carl, *História Universal*, vs.7-14.

*História Universal*, 4 vs., Ed.Oceano, Lisboa, 1992, vs.II e III.

*História Universal Comparada*, 8 vs., Resomnia Editora.

*História Universal*, Círculo de Leitores, s.l., 1976, v.III: André CORVISIER, *O Mundo Moderno*.

*História Geral da Europa*, dirigida por Georges LIVET e Roland MOUSNIER, v.II: *A Europa desde o início do século XVI ao final do Século XVIII*, por Jean BÉRENGER, Philippe CONTAMINE, Yves DURAND e Francis RAPP, Sintra, 1996.

2. Obras temáticas:

ASHTON, T.S., *A Revolução Industrial*, Col.Saber, 92.

BONNEY, Richard, *O Absolutismo*, Col.Saber, 217.

DEYON, Pierre, *O Mercantilismo*, Lisboa, 1989.

DELUMEAU, Jean, *A Civilização do Renascimento*, Ed.Presença, 2 vs.

FAVRE, Paul, *O Renascimento*, Coleção Saber, 2ª ed., Publicações Europa-América, Lisboa-1987.

*História das Ideias Políticas*, dirigida por J.TOUCHARD, Publicações Europa-América, 3 vs., Lisboa, s.d., v.II.

MORINEAU, Michel, *O Século XVI, 1492-1610*, Lisboa, 1980.

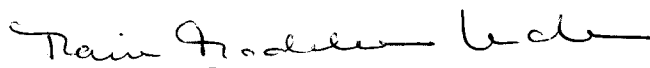
STAUFFER, Richard, *A Reforma (1517-1564)*, Lisboa, 1970.

**Regime de Avaliação**

A avaliação consiste:

- a) Numa frequência semestral, na qual será necessário obter a classificação final mínima de 10 (dez) valores para aprovação na cadeira, dispensando de exame;  
Nota: A esta frequência é acrescentado um trabalho de análise de uma fonte da época para os alunos que o desejarem, o qual constará de uma parte escrita e de uma breve apresentação oral, cujo peso relativo para a classificação final será estabelecido em aula.
- b) Um exame final escrito para os alunos que não tiverem obtido aprovação na frequência, no qual é exigível também a classificação de 10 (dez) valores, sob pena de exclusão;

O docente poderá igualmente proceder a um exame oral, para confirmação das avaliações escritas sempre que considerar necessário.

  
Ej. Prof. Adjunta